



Unidade Curricular: [7002421] Intervenção ao Cliente com Vulnerabilidade Acrescida

Unidade Curricular:	[7002421] Intervenção ao Cliente com Vulnerabilidade Acrescida			
Sigla da área Científica em que se insere:	723			
Curso:	[9500] Licenciatura em Enfermagem			
Ano Letivo:	2022-23			
Ano Curricular:	2	Semestre	S2	Nr. de ECTS 6

Equipa Pedagógica

Regente / Coordenador	Cláudia Mariana Julião Bacatum (Co- Regência da Unidade Curricular), José Edmundo Xavier Furtado de Sousa (Regência da Unidade Curricular)
Docentes	Cláudia Mariana Julião Bacatum, Helena Isabel Martins Fadista Mira, Irene Maria Trindade Soares, Joana Rita Guarda da Venda Rodrigues, José Carlos dos Santos Pinto Magalhães, José Edmundo Xavier Furtado de Sousa, João Manuel Braz Veiga, Maria Margarida Nogueira Mota Guedes, Maria de Fátima Graça Frade, Maria do Céu Lourenço Sá, Maria do Rosário dos Santos Figueiredo Pinto da Paz Batista, Pedro Miguel Nunes Pedrosa, Tiago Filipe Cardoso de Oliveira Casaleiro

Objetivos de aprendizagem

Explicita o conceito de vulnerabilidade acrescida. Descreve tipos de intervenção para as transições de saúde-doença ou situacionais, ao longo do ciclo de vida. Constrói diagnósticos de enfermagem de acordo com a interpretação da informação obtida, ao longo do ciclo de vida. Conhece as especificidades da intervenção de enfermagem na satisfação das necessidades fundamentais de pessoas e grupos que vivenciam transições múltiplas ao longo do ciclo de vida. Planeia cuidados de acordo com as especificidades das situações de vulnerabilidade acrescida ao longo do ciclo de vida, mobilizando os recursos hoje disponíveis na equipa multidisciplinar. Desenha intervenções relacionadas com a utilização de tecnologia específica adequadas às particularidades das situações de vulnerabilidade acrescida vivenciadas pelo cliente e família. Documenta/avalia as respostas decorrentes das intervenções implementadas na equipa multidisciplinar, garantindo a continuidade de cuidados.

Conteúdos Programáticos

Apreciação de Pessoas, grupos e populações com vulnerabilidade acrescida.

Intervenção de enfermagem a clientes com vulnerabilidade acrescida na transição situacional, relacionada com situações específicas das Pessoas.

Intervenção de enfermagem a clientes com vulnerabilidade acrescida na transição saúde-doença, nos processos de ajustamento à doença relacionados com o ciclo de vida.

Vulnerabilidade acrescida nos processos de ajustamento à doença relacionados com condições específicas das pessoas

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Para a explicitação do conceito de vulnerabilidade acrescida é necessário e estruturante a apreciação de pessoas, grupos e populações com vulnerabilidade acrescida.

A intervenção de enfermagem a clientes com vulnerabilidade acrescida na transição saúde-doença, nos processos de ajustamento à doença relacionados com o ciclo de vida, só é possível com a construção de diagnósticos de enfermagem.

O conhecimento da teoria das transições de Afaf Meleis permite a compreensão dos fenómenos de transição e a especificidade do cuidado de enfermagem daí decorrente e mobiliza os princípios éticos e deontológicos inerentes ao conceito de pessoa com vulnerabilidade acrescida.

Total de Horas de trabalho:	0162:00
Teóricas:	0031:00
Seminário:	0000:00
Práticas Laboratoriais:	0010:00
Estágio:	0000:00

Total de Horas de contacto:	0081:00
Teórico-Práticas:	0040:00
Orientação Tutorial	0000:00
Trabalho de Campo:	0000:00

Metodologias de Ensino e Avaliação

Na UC ICVA 50% são de trabalho autónomo, face a esta oportunidade o estudante terá um papel pró-ativo no desenvolvimento do seu processo de aprendizagem.

Nas aulas teóricas serão lecionados os conteúdos estruturantes da unidade curricular, prevendo-se a disponibilização prévia na plataforma blackboard da ESEL, de textos e sumários relacionados com os temas a abordar em cada sessão.

Serão analisadas e discutidas situações de cuidados com recurso à metodologia de resolução de problemas. As situações de cuidados a analisar serão em número de três sendo que a primeira será apresentada e analisada pelos professores orientadores de cada uma das turmas. A modalidade de avaliação é periódica, permitindo desta forma, a apreciação do aproveitamento do estudante, em momentos e modalidades estabelecidos no início da UC, é constituída por dois momentos de avaliação: sendo um primeiro uma frequência com uma ponderação de 60% e um segundo momento um trabalho de grupo com uma ponderação de 40% da avaliação final. Se o estudante optar por exame final, este consistirá numa prova escrita.

Unidade Curricular: [7002421] Intervenção ao Cliente com Vulnerabilidade Acrescida

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos

Tratando-se de uma UC cujo enfoque não é numa área de saúde-doença, nem numa etapa do ciclo vital, o seu desenho curricular teve em conta um conjunto de pressupostos que visavam romper com o paradigma de enfoque biomédico (i.e., a análise da pessoa/grupos/comunidades pela vulnerabilidade dos mesmos) e dar visibilidade preponderante aos saberes, metodologias e linguagem própria da enfermagem, cruzando-os com as orientações decorrentes do plano de estudos e do Processo de Bolonha. Assim, o programa foi estruturado em dois módulos correspondendo os primeiros a transições saúde-doença e o segundo a transições de desenvolvimento que os dados epidemiológicos e as orientações estratégicas do Plano Nacional de Saúde para 2012-2016.

Em cada módulo preconiza-se a metodologia de resolução de problemas aplicada ao processo de enfermagem, com análise dos diagnósticos de enfermagem mais prevalentes, identificação e fundamentação das intervenções de enfermagem que a evidência mais atual demonstra conduzir à obtenção de resultados desejáveis e sensíveis aos cuidados de enfermagem.

Privilegiar-se-á a integração teórico-prática. Ao longo do desenvolvimento da UC, as sessões pedagógicas serão articuladas com os vários métodos pedagógicos.

Os estudantes partem de uma situação "padrão" e fazem emergir os conceitos que serão mais significativos para a sua aprendizagem, em função dos conhecimentos já adquiridos (Dewey, pedagogia ativa).

Observação e registo em "atas semanais" (TC) do percurso desenvolvido pelo estudante, pretende-se que atinja um patamar (organizador prévio segundo Ausebel) a partir do qual efetue aprendizagens significativas.

Identificação dos conceitos significativos para o estudante e que este pretenda desenvolver para consolidar a sua aprendizagem (mapas conceituais segundo Novak).

Os objetivos de aprendizagem enunciados no ponto 6.2.1.4 são em número de oito (8), em que os quatro primeiros são do domínio cognitivo e os últimos quatro são do domínio psicomotor. Na consecução dos primeiros privilegia-se metodologias de ensino expositivas e interativas (aulas teóricas), nos segundos optamos por metodologias de ensino demonstrativas, situacionais e interativas (aulas teórico-práticas e práticas laboratoriais).

Esta postura metodológica permitirá o desenvolvimento de competências que possibilitem a identificação da vulnerabilidade acrescida nos processos de transição do cliente/família para uma melhor saúde e bem-estar.

Bibliografia

Benner, P., Kyriakidis, P. H., & Stannard, D. (2011). Clinical wisdom and interventions in acute and critical care (2nd ed.). New York: Springer.

Chesnay, M., & Anderson, B. (Eds.). (2020). Caring for the vulnerable: Perspectives in nursing theory, practice, and research (5th ed.). Burlington: Jones & Bartlett Learning.

Clark, D., & Seymour, J. (1999). Reflections on palliative care. Buckingham: Open University Press.

Hockenberry, M. J., Wilson, D., & Rodgers, C. C. (2019). Wong's nursing care of infants and children (11th ed.). St Louis: Elsevier.

Meleis, A. I. (2018). Theoretical nursing: Development and progress (6th ed.). Philadelphia: Wolters Kluwer.

Stanhope, M., & Lancaster, J. (2011). Enfermagem de saúde pública: Cuidados de saúde na comunidade centrados na população (7ª ed.). Loures: Lusodidacta.